



## Ficha Prática 5

### Sistemas Operativos 2023

Esta ficha é dedicada a implementação da funcionalidade embutida no shell, quer dizer que o nosso interpretador de comandos não necessita de executar um comando externo para os comandos “calc”, “bits” e “isjpeg” e otimizar a função `execute()`

#### 1 Implementação da função “builtin” calc -uma calculadora - no Ficheiro calc.c

A função embutida no soshell, *calc*, efetuará a operação dum calculador simples e imprimirá o resultado no ecrã. Os operandos devem ser considerados *floats* e o operador é um dos seguintes caracter ( +, -, \*, / e exponenciação ^) com semântica habitual.

SoShell: prompt> calc operando1 operador operando2

Exemplo de funcionamento e output: SOSHELL: prompt> calc 2.0 + 3.0  
Resultado calc 5.000000

Para efetuar esta funcionalidade deverá criar uma nova função implementada num novo ficheiro “calc.c” que implemente a função do calculadora, esta função será depois chamada a partir da builtin().

```
void calc( char *value1, char *op, char *value2).
```

Vai precisar das funções: “string to float”, `atof()` e `powf()` do **math.h**.

**Nota:** A sua implementação deverá tratar de erros como divisão por zero

```
if ( 0 == strcmp(args[0], "calc" e n° args é 3) {  
    //chamar a função calc()  
    return 1 ; //comando embutido  
}
```

#### 2 Implementação da função “builtin” bits – calculadora de bits -- no Ficheiro calc.c

O objetivo desta tarefa é adicionar a funcionalidade **bits**, que efetuará a operação de uma calculadora simples para operadores binários de bits e imprime o resultado no ecrã.

SOSHELL: prompt> bits operando1 operador operando2

Exemplo de funcionamento e output: SOSHELL: prompt> bits 3 & 2  
Resultado bits 2

Nota : Os operandos são inteiros e o operador binário será um caracter: **&**, **^** ou **|**

```
&binary bitwise AND  
^binary bitwise exclusive OR  
|binary bitwise inclusive OR
```

Também pode considerar outros, como a negação **~** e os *shifts* **<< e >>**.

Para adicionar esta funcionalidade, implementa a função `void bits( char *op1, char *op, char *op2 )`.

Esta função será depois chamada a partir da **builtin()**.

Vai provavelmente precisar da função: *string to integer* `atoi()`.

Considere a seguinte sugestão na resolução deste exercício:

```
if (0 == strcmp(args[0], "bits") e N°Args é 3 (ou 2 se considerar ~)  
    chamar a função bits()  
    return 1 ; //commando embutido  
}
```

### 3 Implementação da função “builtin” isjpeg()

Para detetar se um ficheiro tem ou não o formato JPG investigarmos os primeiros “magic bytes”: a função deverá ler os primeiros 4 bytes do ficheiro. Se for um ficheiro “JPG” a função devolverá 1.

```
int isjpg ( int fileDescriptor ) //esboço da função
{
    /* ficheiro tem que estar aberto */
    unsigned char b[4];
    int n = read(fileDescriptor,b,4);
    if ( n ) ...
    //voltar ao início do ficheiro com lseek
    if ( b[0]==0xff && b[1]==0xd8 && b[2]==0xff && b[3]==0xe0)
        return 1;
    return 0;
}
```

0xFF-D8-FF-E0 — Standard JPEG/JFIF file

0xFF-D8-FF-E1 — Standard JPEG file with Exif metadata

0xFF-D8-FF-E2 — Canon Camera Image File Format (CIFF) JPEG file

0xFF-D8-FF-E8 — Still Picture Interchange File Format (SPIFF)

Ver : File signatures - magic header/trailer bytes- [https://www.garykessler.net/library/file\\_sigs.html](https://www.garykessler.net/library/file_sigs.html)

Ficheiros de Teste: Obter com o programa “wget”

<https://www.di.ubi.pt/~crocker/lena.jpg>

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/28/JPG\\_Test.jpg/953px-JPG\\_Test.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/28/JPG_Test.jpg/953px-JPG_Test.jpg)

[https://www.di.ubi.pt/~operativos/index\\_files/image003.jpg](https://www.di.ubi.pt/~operativos/index_files/image003.jpg)

Para visualizar a primeira linha do ficheiro com bytes hex : od -x file.jpg | head -1

### 4 Otimização da função execute()

Se o utilizador escrever um comando usando um caminho relativo ou absoluto ( portanto o comando contém um / ) não é necessário chamar a função execvp que também pesquisa os comandos no PATH (na verdade também possa implementar esta verificação) e podemos chamar diretamente a função execl() . Implemente esta pequena mudança - quer dizer no *shell* na função execute() faz esta verificação (usando strstr() ) e depois chamar execvp() ou execv() conforme.

From the Linux Manual: “The **exec()** family of functions replaces the current process image with a new process image. The functions described in this manual page are front-ends for **execve** “

→quer dizer são apenas função de ajuda para fazer interface / chamar a verdadeira system call execve.

### Avaliação

Pedo ao professor um ficheiro para testar a suas implementações